

TEOLOGIA DA ESPERANÇA — Prof. Eliseu GP

e-mail: eliseugp@yahoo.com.br — site: www.ebdonline.com.br

Fanpage (do facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

LIÇÃO 20 — CICLO DA ESPERANÇA

1) INTRODUÇÃO

a) Razão da esperança: “Cristo em vós, esperança da glória” (Cl 1.27);

b) Objeto da esperança:

i) a vinda do Senhor — “e esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livra da ira que há de vir” (1Ts 1.10);

ii) “aguardam que o nosso Senhor Jesus Cristo seja revelado” (1Co 1.7);

iii) “A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente um Salvador, o Senhor Jesus Cristo” (Fp 3.20);

iv) o dia do Senhor provoca medo nos descrentes, mas é aguardado com esperança pelos fieis (1Ts 4.13-18; 5.9-10).

c) Exemplo de esperança:

i) Abraão “esperou contra a esperança” (Rm 4.18-21);

ii) tornou-se modelo dos que creem na ressurreição (Rm 4.23s).

2) ESPERANÇA: ALEGRIA NAS TRIBULAÇÕES (Rm 5.1-5)

a) Alegria e tribulação:

i) não é resignação, nem masoquismo (prazer em sofrer);

ii) então qual é a lógica de alegrar-se nas provações?

iii) A tribulação não é causada por Deus, mas orquestrada por ele para funcionar a favor do que crê (Rm 8.28);

iv) ninguém busca intencionalmente a dor, mas se não puder evitar a dor, deve lidar de modo positivo com ela (Victor Frankl).

b) Romanos 5.1-5:

i) ciclo da esperança — por causa do perdão e da justificação, o cristão se gloria na esperança da glória de Deus e também nas tribulações;

ii) a tribulação produz paciência;

iii) a paciência produz experiência;

iv) a experiência produz esperança;

v) a esperança se firma no amor de Deus.

c) Tribulações:

i) Significado e etimologia: gr. *thlipsis*, v. *thlibo*, significa apertar, comprimir, atribular, afligir); apertos, pressões, aflições;

ii) tribulação vem de tríbulo, instrumento de trilhar o trigo (Is 41.15); todo tipo de tribulação; “no mundo tereis **aflições** [*thlipsis*]” (Jo 16.33).

d) Paciência:

i) Significado e etimologia gr. *hypomone*, ‘*hypo*’ = sub; ‘*meno*’ = permanecer, ficar, resistir; traduzida no NT como perseverança, paciência, constância; capacidade de resistir, decidir ficar, não recuar; perseverança paciente (Rm 8.25);

ii) a esperança tende a um bem futuro em meio a um ambiente hostil, o que requer perseverança paciente.

e) Experiência:

i) Significado e etimologia: gr. *dokime*, traduzido no NT como provar, experimentar (Rm 12.2); aprovar (1Ts 2.4); apurado por fogo (metal, 1Pe 1.7); caráter (a)provado (Fp 2.22); maturidade espiritual é resultado de experiência;

ii) ‘experiência’ - composta de ‘*ex*’ (para fora) + ‘*perire*’ (perícia, perito); confirmação da fé (Tg 1.3); crisol (Pv 17.3; Zc 13.9).

f) Esperança:

- i) O caráter provado renova a esperança; as verdades ‘encarnadas’.
- ii) Dois fundamentos: Mateus 7.24-27 — neste caso, o fundamento é a prática da palavra de Cristo, pela qual o cristão fundamenta seu aprendizado da fé (Tg 1.22ss).

g) Confusão:

- i) Significado e etimologia: gr. *kataischyno*, ‘kata’ contra; ‘aischunomai’ ser envergonhado, passar vergonha, traduzida no NT como vergonha, desonra; os que esperam no Senhor não serão envergonhados (Fp 1.18; 2Co 1.9-10);
- ii) a esperança não confunde porque está fundada no amor de Deus.

h) Amor: derramado; “derramarei do meu Espírito” (At 2.17s, 33; Tt 3.6); c/c Rm 8.16; provas do amor de Deus em Cristo (Rm 5.6-8).

i) Tríade: fé, esperança e amor, chamadas virtudes teologais (1Co 13; 1Ts 1.3; 5.8).

j) Outorgar: verbo ‘dar’, ‘conceder’; indica a autodoação, autoentrega de Deus; ‘outorgar’ vem de ‘*auctoricare*’ (*auctor*), indica dar garantia, direito concedido.

k) Conclusão:

3) ESPERANÇA: TEXTO PARALELO (Tg 1.2-4)

a) Alegria nas provocações:

- i) tentações: gr. *peirasmos*, de *peirazo*, *peira*, que forma palavras como *piercing* (perfurar); sentido de testar, provar, experimentar.
- ii) Provações [gr. *dokimon*] produzem perseverança [gr. *hypomone*];
- iii) Perseverança deve ter ação completa, perfeita [*ergon teleion*];

b) Resultados:

- i) perfeição [teleioi]: alcançar a perfeição (gr. *telos*).
- ii) integridade [holokleros]: (também 1Ts 5.23; saúde perfeita, At 3.16).

c) Advertência: se alguém não se alegra nas tribulações, peça sabedoria (1.5).

4) CONSERVAÇÃO DA ESPERANÇA

a) Esperança não é passiva, mas um esforço constante para perseverar em meio às dificuldades; a esperança se associa a tribulações (Rm 5.3-4; 2Co 6.4) e consolo (Rm 15.4s; 2Co 1.6); ideia de permanecer, “reter” (Hb 12.28); permanecer firme (At 14.22; “e inabaláveis” 1Co 15.58; “permaneçais na fé, alicerçados e firmes” (Cl 1.23).

b) Esperança como arma espiritual: “Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação” (1Ts 5.8); texto paralelo a Efésios 6.12ss, ref. armadura de Deus.

c) Esperança como resistência: “Se [...] permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido” (Cl 1.23); “se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim” (Hb 3.6); “conservemos firme a nossa confissão” (Hb 4.14); “cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança” (Hb 6.11); “Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu” (Hb 10.23).

5) PARA REFLETIR

a) Romanos 12.12: “Alegrai-vos na esperança” (12.12).

b) Romanos 15.4: “Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança”.

c) Romanos 15.13: “Ora o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo.”